

Livros-roteiro: edição e intermedialidade no mercado editorial brasileiro¹

Camila Augusta Pires de Figueiredo²
Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo

Este trabalho investiga os livros-roteiro como produtos editoriais que operam entre mídias, no contexto de uma cultura de leitura atravessada pelo audiovisual. Dados recentes (Instituto Pró-Livro, 2024; CBL, 2023) indicam que filmes e séries vêm impulsionando o interesse por livros relacionados a essas obras, revelando o crescimento das chamadas publicações convergentes. O objetivo é analisar três livros-roteiro brasileiros como objetos editoriais híbridos que articulam texto, imagem e projeto gráfico. A metodologia combina análise paratextual, tipologia de modalidades das mídias (Elleström, 2021) e estudos de adaptação e transmídia (Murray, 2024; Jenkins, 2009). Os resultados indicam que tais publicações funcionam como extensões narrativas, registros criativos e objetos de memória afetiva, ativando modos de leitura inter- e transmidiais.

Palavras-chave

Livros-roteiro; publicações convergentes; paratextos; intermedialidade; edição.

Pesquisas recentes têm revelado uma crescente sinergia entre as práticas de leitura e o consumo de produtos audiovisuais. No Brasil, esse fenômeno é evidenciado por estudos como Retratos da Leitura no Brasil (Instituto Pró-Livro, 2024) e Panorama do consumo de livros (CBL, 2023), que apontam que assistir a filmes e séries tem motivado significativamente o interesse por livros relacionados a essas obras. A pesquisa mais recente do Instituto Pró-Livro revelou que 47% dos leitores afirmaram ter começado a ler a partir de uma influência direta de obras audiovisuais. Nesse contexto, é possível identificar o crescimento de um segmento editorial que chamamos aqui de publicações convergentes – livros que, de diferentes formas, se relacionam com o universo do cinema e da televisão, tais como adaptações literárias, roteiros publicados, diários de personagens, *making-ofs* e novelizações.

Este trabalho parte de um recorte específico dentro desse campo: os roteiros publicados em formato de livro, ou livros-roteiro. Longe de serem simples transposições textuais, essas obras se configuram como produtos editoriais que operam entre mídias,

¹ Trabalho apresentado no GP Produção Editorial, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Estudos Literários: Literatura Comparada/Literatura, Outras Artes e Mídias pela UFMG. Técnico-administrativo/Vice-diretora na Editora UFMG. Email: capf@ufmg.br.

deslocando o roteiro do contexto de bastidores para o circuito formal do mercado editorial. O objetivo desta comunicação é apresentar uma análise inicial de três estudos de caso: *O palhaço*, de Selton Mello e Marcelo Vindicatto (Edições SESC-SP/Ouro sobre Azul, 2012), *Três roteiros: Bacurau, Aquarius e O som ao redor*, de Kleber Mendonça Filho (Companhia das Letras, 2020), e *O lobo atrás da porta*, de Fernando Coimbra (BrLab, 2021). Os três livros são tomados como objetos editoriais híbridos que articulam texto, imagem e projeto gráfico, e que dialogam com o imaginário cinematográfico de origem.

A análise se ancora em três eixos. O primeiro é o papel dos paratextos (prefácios, posfácios, ensaios, entrevistas, cadernos fotográficos), que atuam como elementos de mediação e legitimação, ampliando o sentido da obra e a experiência do leitor-espectador. O segundo é o uso do modelo de modalidades das mídias proposto por Lars Elleström (2021), aplicado para observar como os livros mobilizam características materiais (formato, papel, acabamento), sensoriais (layout, imagens, textura), semióticas (linguagem verbal e visual) e espaçotemporais (estrutura narrativa, ritmo) do cinema. O terceiro eixo é a noção de publicações convergentes, formulada a partir de autores como Simone Murray (2024), que critica abordagens comparativas tradicionais entre livro e filme e propõe a análise das materialidades e circulações específicas de cada mídia, e Henry Jenkins (2009), cuja noção de transmídia nos ajuda a entender os roteiros publicados como parte de ecossistemas narrativos mais amplos.

Os casos analisados demonstram que os livros-roteiro desempenham múltiplas funções, entre elas: registro de processos criativos; expansão da experiência cinematográfica; e objeto de memória afetiva. Pode-se concluir preliminarmente que os roteiros publicados ativam modos específicos de leitura, que operam entre mídias e entre mercados. Este estudo não pretende estabelecer uma visão panorâmica e histórica dessas publicações, mas abrir caminhos para uma investigação mais ampla sobre o papel desses livros na construção de uma cultura editorial convergente no Brasil.

Referências

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Panorama do Consumo de Livros**: Um estudo sobre o perfil e hábitos de compradores de livros no Brasil. dez. 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/y9h6v8pa>.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Panorama do Consumo de Livros**: Um estudo sobre o perfil e hábitos de compradores de livros no Brasil. jan. 2025. Disponível em: <https://tinyurl.com/yujyhvt4>.

ELLESTRÖM, Lars. **As modalidades das mídias II**: um modelo expandido para compreender as relações intermidiais. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil**. 5. ed. 2019. Disponível em: <https://tinyurl.com/3e8v425t>.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil**. 6. ed. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/3ezka4y9>.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

MURRAY, Simone. Materializando a teoria da adaptação: a indústria da adaptação. Trad. Camila P. Figueiredo. Thaís Diniz, Ana Luiza Ramazzina-Ghirardi e Camila Augusta P. de Figueiredo (org.). **Intermidialidade**: cinema e adaptação – palavra e imagem – transmidia(lidade). Montes Claros: Unimontes, 2024. 81-108. Disponível em: <https://tinyurl.com/bdhr4845>.

PESQUISA RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. **YouTube**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4fJ52s-46hM>.